



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

MOÇÃO Nº 226/2024

**Moção de Louvor à Ilma. Sra. Prof^a.
ELEUSES WAÂNE FRANCESCHINI CHENI,
em razão da valiosa contribuição ao ensino
e relevantes serviços públicos prestados
em favor de nosso município.**

**Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,**

O **Vereador Aldemar Veiga Junior (PSD)**, e, bem assim, os demais Vereadores que esta subscrevem em apoio, respeitosamente e nos termos regimentais vigentes, requerem a Vossa Excelência seja submetido ao Egrégio Plenário desta Colenda Casa de Leis, para a devida apreciação e decorrente aprovação do alto Corpo Legislativo Valinhense, a presente **MOÇÃO DE LOUVOR** à Ilustríssima Senhora **ELEUSES WAÂNE FRANCESCHINI CHENI**, em razão da valiosa contribuição ao ensino e relevantes serviços públicos prestados em favor de nosso município.

DA JUSTIFICATIVA DA HOMENAGEM

A Ilustríssima Senhora **ELEUSES WAÂNE FRANCESCHINI CHENI**, nasceu em São Paulo, é filha de **ARTHUR FRANCESCHINI** e de **LORICILDA GIARDINI FRANCESCHINI**.

Ainda jovem o saudoso pai da homenageada montou um pequeno depósito de material de construção na Capital, onde vendia tijolos e telhas advindos da cerâmica de sua tradicional família de nosso município, e, como a família também plantava figos, os vendia junto ao Mercado de São Paulo. Quando



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

a pequena homenageada completou dois anos e meio retornaram para Valinhos, onde permanece até hoje.

Quando retornou para o nosso município o pai da homenageada abriu um armazém, na Rua Antônio Carlos, que mais tarde se tornou uma empresa de materiais para construção, a CACIFE.

Aliás, o armazém de secos e molhados trás doces recordações às memórias afetivas da Senhora ELEUSES, que lembra com ternura de quando era criança e fazia furos nas sacas de feijão para ver os grãos caindo, e, bem assim, de como gostava de abrir as latas de bolachas e de moer o café, presente ainda o aroma marcante.

E, por falar em infância, convém aqui destacar que na área da educação podia-se notar tamanho esmero da querida homenageada, que herdou essa paixão e a bagagem da pedagogia desde a sua meninice, época em que já lecionava para suas bonecas, todas bem arrumadas para receberem as lições de suas aulas meticulosamente ministradas, bem elaboradas e com importantes e diversos tópicos abordados aleatoriamente, com extrema imaginação e criatividade, naturais desta profissão tão almejada e sonhada, que, mais tarde, vinha a se tornar a mais pura e bela realidade!

Com efeito, ELEUSES cursou o ensino normal junto ao Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Campinas, e o ginásio em nosso município, onde atualmente é a Escola Estadual Cyro de Barros Rezende.

Em 1974 a Ilustríssima Professora ELEUSES graduou-se em pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas, vindo a exercer sua vocação para lecionar. Aliás, antes disso, já trabalhava na Escola



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Estadual Professor Antonio Alves Aranha , tendo sido admitida em 1968 em caráter temporário.

E, nessa mesma época, nos idos de 1969, enquanto lecionava na EE Alves Aranha, foi convocada e contratada pela Municipalidade para divulgar e ministrar um curso destinado à alfabetização de adultos, antes do advento do Mobral chegar em Valinhos, atualmente chamado de Ensino de Jovens e Adultos (EJA).

Dessa forma a Professora ELEUSES, conjuntamente com as Professoras BERNADETTE KELLESLI, LOURDES KELLESLI, CECILIA SPADACCIA e ALDAISA LEOMAR CORREA, foram de porta em porta nas casas do bairro Capuava para divulgar que iriam abrir um curso de alfabetização para adultos, logrando êxito nessa empreitada e conseguindo abrir 5 (cinco) salas de aula, sendo responsáveis por abrir a Escola Estadual Professor José Leme do Prado às 19h e depois fechá-la após o encerramento das aulas diárias, às 21h.

O curso durou 2 (dois) anos até a chegada do Mobral, tendo sido contratadas no primeiro ano pela Municipalidade e no ano subsequente pelo Estado, e, nesse ínterim, nossa homenageada fazia dupla jornada, entre lecionar na EE Alves Aranha durante o dia e para os adultos no período noturno, recebendo com gratidão essa tarefa que lhe foi confiada e recordando com muito carinho de vários alunos seus que foram ali alfabetizados e venceram grandemente na vida, como o seu BENEDITO, comerciante, e o seu Pedral Santana, entre outros, sendo essa uma época muito gratificante para a Professora ELEUSES.

Em 1975 foi convidada para dar aula no Serviço Social da Indústria (SESI 102) onde permaneceu até o encerramento de suas atividades, no final de 1983.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Nesse íterim a Professora ELEUSES logrou êxito passar em um concurso público da rede de ensino, porém, como lecionava no SESI à época, optou por não ingressar naqueles quadros. Contudo, quis o destino repetisse a façanha em 1985, sagrando-se vencedora em outro concurso, aí sim se tornando professora efetiva da rede estadual.

Competente e extremamente dedicada, já no ano seguinte de 1984 a Professora ELEUSES recebeu o convite para ser Coordenadora de Educação Moral e Cívica junto à Escola Capivari, hoje Escola Municipal de Ensino Básico (EMEB) Dona Carolina de Oliveira Sigris, tendo sido admitida em caráter excepcional, para exercer suas competentes atividades por 3 (três) vezes na semana! Passados dois anos passou a ministrar aulas diárias para uma sala, onde lecionou por mais dois anos.

Ato contínuo, com a inauguração da escola do Jardim do Lago, hoje a EMEB Prefeito Jerônimo Alves Corrêa, foi exercer ali sua vocação mais uma vez, em prol de nossas crianças e nossa comunidade, com empenho e o zelo de sempre.

A Ilustríssima Senhora ELEUSES também foi professora junto à Escola Estadual Professor Antônio Alves Aranha, e, ganhando destaque e notoriedade por seu profícuo trabalho e notável competência, recebeu o convite da Diretora Sônia para exercer o cargo de vice-diretora, o que, embora receosa, aceitou diante da credulidade assertiva em seu trabalho, não desapontando em fazê-lo e exercendo a direção com maestria. Tanto que, após a reorganização do ensino no ano de 1994, com a divisão das séries, em que o Alves Aranha acabou indo para a EMEB Padre Leopoldo Petrus Van Liempt, e vice-versa, inclusive fisicamente, acabou se tornando a vice-diretora dessa escola.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Em 1998 a homenageada prestou e passou em mais um concurso público, agora para o cargo de diretor de escola, assumindo a função em 1999, optando por exercê-la junto à EMEB Prefeito Jeronymo Alves Corrêa, no Jardim do Lago, que já tinha muita familiaridade e experiência, ali permanecendo por mais 7 (sete) anos.

Em seguida foi desempenhar seu nobre mister junto à EMEB Dom Martinho Roth, no Jardim das Figueiras, trabalhando apenas com educação infantil, exercendo ali sua proficiente direção por mais 7 (sete) anos, aposentando-se aos 64 (sessenta e quatro) anos de idade, após 43 (quarenta e três) anos de grande dedicação.

Casada com o igualmente simpático Senhor LAÉRCIO CHENI, o afetuoso e companheiro casal se conheceram na época em que nosso município ostentava 3 (três) cinemas e o fim de semana era muito aguardado pelos jovens para a tão esperada paquera, quando as mulheres vestiam suas melhores roupas e sapatos de salto alto e iam praticar o “footing”, que consistia em um ritual de desfile pelas ruas e eram admiradas pelos rapazes, chamando atenção de seus pretendentes. E foi num desses encontros que a homenageada botou reparo naquele em que seria seu marido, notando a beleza e sua postura até então despretensiosa. Quis o destino que seus caminhos se cruzassem, dando início ao compromisso que se seguiu.

Com efeito, o Senhor LAÉRCIO ficou sócio do Valinhense e se encontrava com a jovem ELEUSES no clube, em bailes de carnaval onde hoje atualmente é a rodoviária, e, desse namoro duradouro, depois de 10 (dez) anos vieram a contrair matrimônio, casando-se em 13 de setembro de 1975.

Dessa belíssima e duradoura união adveio o casal de filhos FERNANDA MARIA, casada com CARLOS EDUARDO LAFON, e, FABIO



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

JOSÉ, engenheiro junto à Minimax do Brasil, casado com BRENDA PUCCI, os quais lhes deram o casal dos amados netos ISADORA, de 11 (onze) anos de idade, e o DAVI, de 6 (seis) anos.

Dessa forma e por tudo o aqui exposto de rigor a presente singela, mas merecida homenagem, à Ilustríssima Senhora **ELEUSES WAÂNE FRANCESCHINI CHENI**, com a aprovação desta i. Casa de Leis da presente **MOÇÃO DE LOUVOR**, para notório e público reconhecimento pela valiosa contribuição ao ensino e relevantes serviços públicos prestados na área da educação em favor de nosso município e de nossa comunidade, como justo e legítimo tributo.

Requer, outrossim, que seja expedido ofício e certificado desta Casa portando a presente **MOÇÃO DE LOUVOR** à homenageada acima nomeada, para conhecimento do reverente tributo desta Edilidade.

Valinhos, 31 de outubro de 2024.

AUTORIA: VEIGA